

Precisão é a nova ordem

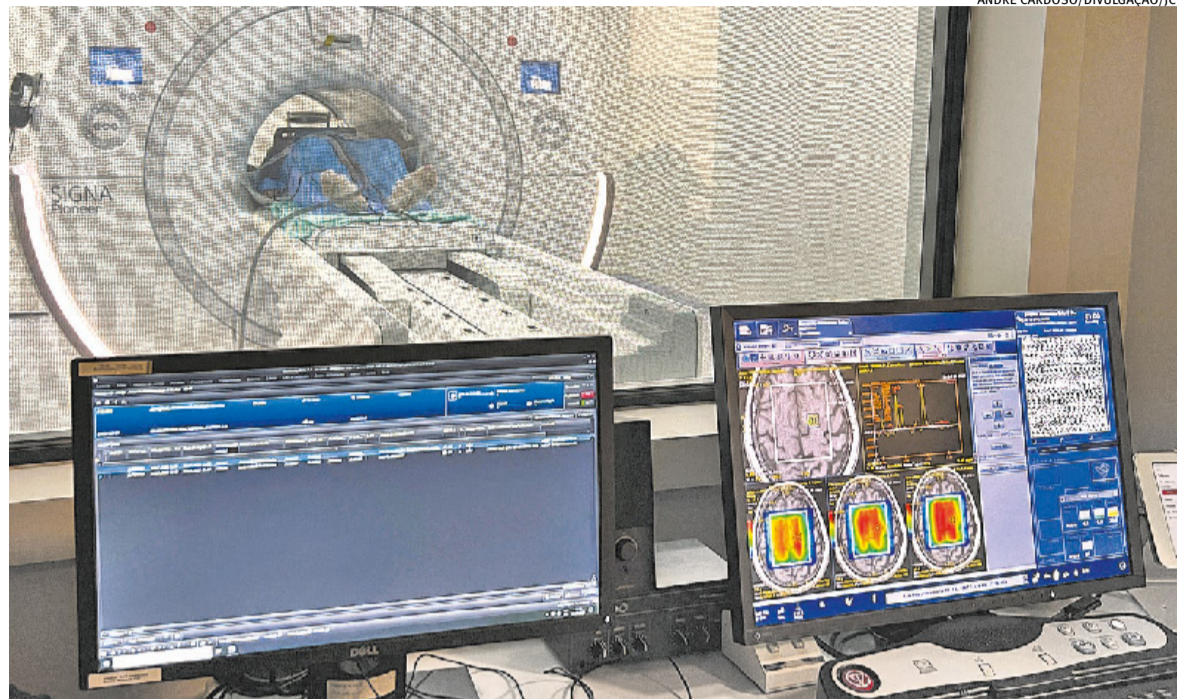
Os ganhos em precisão estão em diversos níveis na medicina. O uso de robôs em cirurgias, prática bastante avançada no Estado, como lembra Eduardo Trindade, presidente do Cremers, é apenas um dos segmentos onde uma refinada exatidão pode ser festejada.

Na fase investigativa de sintomas, quanto mais assertivos e seguros os diagnósticos, melhores são as decisões tomadas pelos médicos – o que também implica numa medicina mais individualizada. “É o fim da solução standard”, resume Gerson Junqueira Jr., presidente da Amrigs.

Um exemplo disso está entre os equipamentos de ponta que o novo Hospital Nora Teixeira, do Complexo da Santa Casa, passa a disponibilizar em seu centro oncológico. Será usado um sistema por estereotaxia ou tomossíntese, que permite a realização de biópsias 2D ou 3D, com alta definição e baixa radiação. Já o sistema de radiografia entrega imagens de última geração, com nitidez e detalhamento que facilitam a rápida tomada de decisões diretamente

da sala de cirurgia ou do procedimento ambulatorial. Para o diretor da nova instituição, Fernando Lucchese, a qualidade das imagens está se tornando um mundo dentro da medicina. Tome-se como exemplo o uso de inteligência artificial (IA) na avaliação das mesmas – em laudos, por exemplo. “Hoje, se faz um laudo com dois radiologistas e cada um terá uma interpretação diferente para a mesma imagem”, comenta Leonardo Pinto, decano na Escola de Medicina da Pucrs. “Provavelmente, no início, a IA vai assessorar o médico, mas depois teremos de acompanhar para ver como vai evoluir. Mas a tendência é a IA fazer um laudo mais objetivo”, diz.

Outro exemplo notável de precisão nunca antes visto é um equipamento de ressonância magnética com inteligência artificial adquirido recentemente pelo Hospital Mãe de Deus. Os recursos embutidos no modelo Signa Pioneer (GE Healthcare) melhoram tanto a nitidez de imagem que permite o diagnóstico precoce de alguns tumores, assim como a percepção de alterações



ANDRÉ CARDOSO/DIVULGAÇÃO/JC

Equipamento de ressonância magnética com inteligência artificial é um dos exemplos de precisão na medicina

cerebrais de pequenas dimensões, com diferenciais na investigação de Alzheimer, Parkinson, esclerose múltipla, AVC, entre outras doenças. “Estamos ainda aprendendo todas as potencialidades dele”, impressiona-se o diretor-geral, Rafael Cremonese. As qualidades da

máquina não se limitam ao diagnóstico. Ele explica: “Na operação de um tumor no cérebro, o cirurgião fazendo uso do equipamento vai saber qual o melhor caminho para que a cirurgia não afete estruturas nobres, como as responsáveis pela fala, visão, movimento etc”. Outro

exemplo no mesmo hospital é um tomógrafo com IA que, além de imagens em altíssima resolução, reduz em 10x a radiação emitida. Os estudos de genética que tanto abrem caminho para uma medicina individualizada também aparecem entregando mais precisão.



DIA DO MÉDICO

Gratidão e reconhecimento aos médicos que fazem toda a diferença na vida das pessoas.

#TecnologiaHumanizada

Conheça um pouco mais sobre Cirurgia Robótica

☎ 54 2103.4160

📍 hsvpff @ hospitalhsvp

☎ 54 3316.4000

🌐 hsvp.com.br



Hospital
SÃO VICENTE
de Paulo